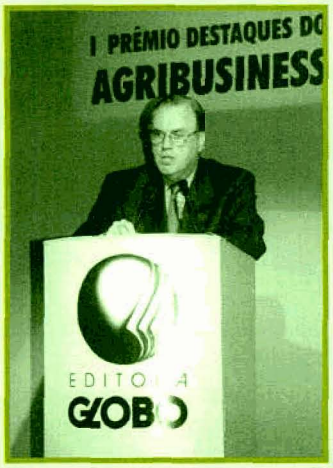
AGRO drops



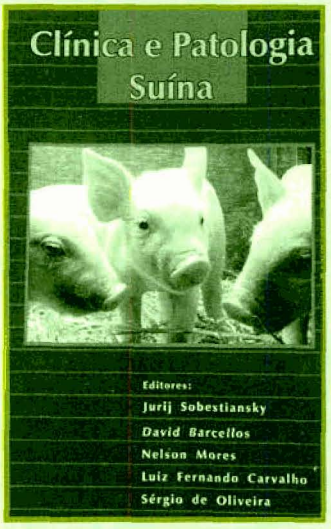
Destaques ganham prêmio em São Paulo

Em 8 de novembro último, a revista *Globo Rural* realizou em São Paulo a cerimônia de entrega do I Prêmio Destaques do Agribusiness. O evento é fruto de uma parceria da revista com AGROANALYSIS, pelo segundo ano consecutivo, para seleção das 100 Maiores Empresas do Agribusiness.

Foram oito as premiadas: Souza Cruz e Companhia Brasileira de Alimentos, pela rentabilidade; Sadia e Itacolomi, pelo lucro líquido; Makro Atacadista e Chocolates Garoto, pelo crescimento do lucro líquido, e SLC-John Deere e M. Dias Branco, pelo crescimento da receita operacional.

Estiveram presentes à cerimônia de premiação o ministro da Agricultura Marcus Vinícius Pratini de Moraes (foto); o presidente da Abag, Roberto Rodrigues; Luiz Suplicy Hafers, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Jorge Luiz Logemann, da SLC John Deere; Sergio Giorgetti, presidente da Makro Atacadista; João Carlos Meirelles, secretário de Agricultura de São Paulo.

A Fundação Getulio Vargas esteve representada por Regis Alimandro e Carlos Henrique Tibiriçá, respectivamente editor e gerente comercial da AGROANALYSIS, Roberto Fendt, redator-chefe da revista *Conjuntura Econômica*, da FGV, e Ignez Vidigal Lopes, chefe do Centro de Estudos Agrícolas do IBRE/ FGV.



Publicação detalha doenças dos suínos

A Força Suinícola Pfizer patrocinou a elaboração do livro *Clínica e patologia suína*, escrito por especialistas em sanidade de suínos. A publicação, já disponível no mercado, tem 464 páginas, é fartamente ilustrada e relaciona mais de duas centenas de doenças, deficiências e comportamentos anormais dos suínos, apresentando um detalhado levantamento de todos esses males. Além das discussões específicas sobre as enfermidades, carências e comportamento, *Clínica e patologia suína* tem um apêndice ilustrado sobre a anatomia topográfica do suíno.

Pedidos podem ser feitos pelo e-mail soby@zaz.com.br ou à Escola de Veterinária da UFG, na Av. Belo Horizonte, 470 - Setor Jaó Goiânia (GO), CEP 74673-020.

Engenheiro agrônomo tem centro de estudos

Os profissionais que trabalham no mercado de consultoria agrícola enfrentam diariamente as transformações tecnológicas no campo, revolucionando completamente o setor. Nesse ambiente de constantes mudanças, o profissional atual é aquele que não simplesmente acompanha essas transformações, mas principalmente se antecipa a elas. Para contribuir para a superação de tantos desafios, a Monsanto do Brasil está criando o Pró-Consult, um centro de estudos e aperfeiçoamento voltado para o conhecimento. "Iremos formar um grupo que estará habilitando engenheiros agrônomos a sempre fornecer as melhores soluções para o aumento de produtividade e lucratividade do seu cliente, ou seja, o produtor rural", garante Marcos Botelho, gerente de Marketing da Monsanto.

Entre outras coisas, o Pró-Consult irá transformar engenheiros agrônomos em consultores especializados na busca de eficiência da propriedade rural. "Dessa forma desenvolveremos um relacionamento que ultrapassará os aspectos comerciais, estabelecendo uma relação de confiança entre o consultor, seus clientes e todas as outras áreas do mercado envolvidas", diz Botelho.

Os principais benefícios oferecidos aos associados do Pró-Consult são a participação em treinamentos voltados para a realidade das empresas de consultoria agrícola como o 1º Agrimarketing, que neste ano treinou mais de 300 associados na utilização de modernas ferramentas de marketing, aliadas à utilização da informática nas empresas de consultoria agrícola. Outro benefício oferecido será um jornal quadrimestral que abordará temas do interesse das consultorias agrícolas.

Para atingir objetivos, o primeiro passo a ser dado por um consultor agrícola é ganhar a confiança do seu cliente, tornando-se seu parceiro. "O Pró-Consult está sendo criado justamente com esse ideal, na busca da superação de todos esses desafios", aponta Botelho. A Monsanto também estará disponibilizando a sua Universidade Corporativa (Universidade Monsanto) para desenvolver e coordenar o processo de aprimoramento e desenvolvimento profissional dos associados.

Trigo faz exposição no Rio Grande do Sul

De 21 a 24 de março, o setor tritícola gaúcho realizará a sua Expodireto Cotrijal, em Não Me Toque, RS. Os organizadores esperam receber um público superior a 12 mil pessoas. Mais de 50 empresas das áreas de sementes, fertilizantes, defensivos, produtos veterinários, máquinas e equipamentos, além de outros setores, estarão presentes. Segundo Nei Mânica, um dos organizadores, o objetivo é fazer da exposição a feira estática e dinâmica do interior do Rio Grande do Sul.

Para Gilberto Borges, editor da revista *Plantio Direto*, parceira no planejamento do evento, a realização de uma feira com base em uma região que utiliza o plantio direto em praticamente 100% das lavouras, criará um espaço definitivo para mostrar a vitalidade tecnológica, industrial e de serviço de todos os segmentos do agronegócio do Planalto Gaúcho.



Máquinas causam menor compactação do solo

A Case está comercializando sua linha de tratores articulados em três modelos: Steiger 9350, Steiger 9370 e Quad Trac 9370. As máquinas têm eixo dianteiro direcional na versão 9350 e tração 4 x 4 com motor CDC Cummins.

A linha Quad Trac tem um sistema de distribuição de peso nas suas quatro esteiras que causa menor compactação do solo. As máquinas vêm com transmissão de 12 velocidades à frente e três à ré e são equipadas com cabine com circuitos remotos, monitor de *performance* digital e radar de velocidade de deslocamento real, além de ar-condicionado, banco com controle de altura e ajuste de peso e sistema de pré-limpeza do filtro de ar.

Outras características da linha de tratores da Case são: engate de três pontos, com sensores de carga, barra de tração telescópica com tomada de força e sistema hidráulico com controle remoto de quatro válvulas com centro fechado.

Empresas desenvolvem tecnologias para a palma

O Grupo Agropalma firmou contrato de cooperação com a Embrapa para desenvolver novas tecnologias para a cultura da palma no Brasil. O grupo é hoje o maior produtor de óleo de palma do país, com uma área total de mais de 50 mil hectares, localizada no estado do Pará.

As pesquisas receberão investimentos da ordem de US$400 mil. A Agropalma entrará com toda a infra-estrutura do campo e com seus técnicos e agrônomos, enquanto a Embrapa, além da orientação nas pesquisas técnico-científicas, normatizará a tecnologia que futuramente estará disponível para todos os interessados.

Os planos de implementação serão formalizados através de programas de cooperação técnica e financeira. Inicialmente os trabalhos estão divididos em quatro etapas.

As duas primeiras baseiam-se em pesquisas de material genético e novas tecnologias de manejo do palmar. As outras duas desenvolverão os estudos dos aspectos fitossanitários e adubação orgânica.

Em 99, a Agropalma investiu US$500 mil na compra de sementes. Ao todo foram mais de um milhão de unidades, sendo 300 mil provenientes da própria Embrapa e outras 800 mil sementes enviadas para importação. As diversas procedências ajudam a maximizar o aproveitamento do fruto, graças às características genéticas diferenciadas de cada origem.

O diretor da Agropalma, Harald Brunckhorst, acredita que o resultado do trabalho com a Embrapa trará benefícios diretos para o desenvolvimento sustentado da Amazônia.

"O principal objetivo é criar uma tecnologia genuinamente brasileira, que se adapte perfeitamente às condições edafoclimáticas dos trópicos úmidos do Brasil", conclui.

Fungicida protege culturas de uva e maçã



As principais doenças fúngicas, que afetam as culturas de uva e maçã, podem ser combatidas pelo Derosal 500 SC. Trata-se de um fungicida sistêmico, lançado pela AgrEvo em todo o país, que tem eficácia comprovada tanto em ações preventivas quanto curativas.

Por ter ação sistêmica, o Derosal 500 SC é absorvido pelas raízes, plântulas e folhas das plantas. Com isso, o combate às doenças torna-se muito mais eficaz. O produto também apresenta uma formulação em suspensão concentrada, o que facilita a preparação da calda e o seu manuseio no campo. Além disso, tem alta fitocompatibilidade, podendo ser aplicado em qualquer estágio de desenvolvimento de culturas.

O produto é comercializado em caixas com 12 frascos de 1 litro e bombonas de 5 litros. Conforme as instruções de uso recomendadas pela AgrEvo, deve ser aplicado em ambas as culturas (maçã e uva) no início da infecção e reaplicado em intervalos de quinze dias, rotacionando com fungicidas de diferentes modos de ação.

Produto tradicional ganha versão creme

O tradicional Calminex acaba de ganhar nova fórmula, ideal para contusões e massageamento dos animais. A Schering-Plough Veterinária está lançando no mercado o Calminex Creme, que se espalha mais facilmente sobre o corpo dos animais, mesmo em locais com excesso de pêlos.

O produto tem ação analgésica, anti-reumática e adstringente. É indicado nas contusões, distensões e luxações de animais domésticos, pois seus componentes, na apresentação creme, penetram rapidamente na pele dos animais, facilitando sua absorção e propiciando rápida ação tópica.

O novo produto é particularmente indicado para o massageamento de eqüíros, para a prática de atividades esportivas ou de trabalho.

Mas também pode ser utilizado em toda espécie de animais bovinos, ovinos, caprinos, suínos, caninos e felinos.

